



O LAGO LOMOND, OS TROSSACHS E O CASTELO DE STIRLING

A nossa excursão começa muito perto do famoso Castelo de Edimburgo no topo de uma das extremidades da **Royal Mile**, a principal rua da Cidade Velha (**Old Town**) de Edimburgo. Antigamente toda a população vivia nesta rua até à construção da Cidade Nova (**New Town**) que começou em 1770. Quando se desce a colina pela Royal Mile, passa-se por muitas atrações turísticas interessantes até chegar ao Palácio de Holyroodhouse (**Palace of Holyroodhouse**), morada de reis e rainhas da Escócia durante 500 anos: em frente encontra-se o Parlamento Escocês (**Scottish Parliament**), o qual abriu portas em 2004.

No entanto, logo que passamos o cemitério, à nossa direita, estamos já afastados da Royal Mile: encontramos uma guarita arredondada que data de um período mal afamado, construída de propósito para prevenir o assalto e roubo de corpos das sepulturas, no início do séc.XIX, quando se desenterravam cadáveres e se era muito bem pago pelo professor de Anatomia da Universidade que usava os corpos em demonstrações públicas em que os dissecava. Um pouco mais à frente, à nossa direita, passamos pelo Estádio de Murrayfield (**Murrayfield Stadium**) onde a Escócia joga com equipas internacionais de rãguebi. À medida que nos afastamos de Edimburgo, começamos a ver ao longe as montanhas Pentland (**Pentland Hills**), à nossa esquerda, se as nuvens não estiverem muito baixas – elas demarcam a fronteira sul da cidade.

Depois de deixar Edimburgo, seguimos pela via rápida em direção a noroeste. Procure por duas gigantescas cabeças de cavalo à sua esquerda – têm 30 metros de altura e chamam-se **Kelpies** – cavalos lendários que viviam nas profundezas dos lagos e que, de vez em quando, vinham a terra, deixavam-se montar por pessoas e, em seguida, galopavam de volta ao lago, afogando-as! Fazemos aqui uma paragem para fotografar esta estrutura magnífica, antes de continuar adiante em direção a Stirling.

O nosso próximo destino é o Lago de Lomond (**Loch Lomond**), um dos mais conhecidos e atrativos lagos da Escócia. Para além de possuir a maior área em superfície do que qualquer outro lago na Grã-Bretanha, o Lago de Lomond está rodeado por lindas colinas e montanhas e ainda, por 38 ilhas. Faremos uma paragem no extremo sul do lago, numa pequena cidade chamada **Balloch**, onde teremos a oportunidade de fazer uma hora de viagem* no lago, num barco de cruzeiro. Se não aprecia viagens de barco, então é convidado a explorar as margens do Lago de Lomond, as suas lojas de conveniência e ainda paisagens de tirar o fôlego.

Do Lago de Lomond viajamos em direção a uma área da Escócia chamada os **Trossachs**, uma linda região selvagem de lagos, montanhas, rios e florestas – na verdade, a palavra “Trossachs” significa “área selvagem” em Gaélico, a antiga língua nativa da Escócia e que ainda é falada por cerca de 60.000 pessoas. Em breve chegaremos a uma outra pequena vila chamada **Aberfoyle**, onde faremos uma paragem para almoçar.



Daqui em diante, a estrada segue colina acima pela chamada Passagem do Duke (Duke's Pass) porque foi paga pelo Duque de Montrose e aberta em 1885. Podemos parar sobre a Passagem para tirar fotografias, se a visibilidade for boa, antes de vislumbrar o Lago de Drunkie (**Loch Drunkie**) e redondezas.

Vamos conseguir agora, avistar, pela primeira vez, as montanhas antes do encantador Lago de Achray (**Loch Achray**) aparecer – frequentemente encontra-se gado específico das Terras Altas a pastar no campo junto ao lago – belos animais de pelagem longa e densa e com cornos enormes. À medida que conduzimos à volta do lago passamos por um edifício que parece um castelo mas, na verdade, foi construído para ser um hotel, em 1849, quando turistas começaram a chegar a esta zona.

Atravessamos uma pequena aldeia chamada **Brig o'Turk**, onde, há cerca de 150 anos, a nossa Rainha Victoria fez uma paragem para uma refeição e, em seguida, ofereceu um soberano de ouro à senhoria, cujo nome era Muckle Kate ('Muckle' = grande!). De seguida, passamos pelo lago de Venacher (**Loch Venacher**), popular pelos pescadores locais e entusiastas dos desportos aquáticos.

Deixamos agora os Trossachs, atravessamos a pequena cidade de Callander e, em breve, chegamos à vila de Doune. À medida que deixamos a vila e atravessamos o rio Teith, conseguimos avistar claramente o Castelo de Doune (**Doune Castle**), construído no séc.XIV e situado espetacularmente acima do rio. O conhecido filme "Monty Python em Busca do Cálice Sagrado" ("Monty Python and the Holy Grail") foi filmado aqui, em 1975.

Em breve aproximamos-nos de **Stirling** e avistamos o Monumento de Wallace (**Wallace Monument**). O monumento tem 67 metros de altura e foi construído na década de 60 do séc.XIX para homenagear o nosso grande lutador pela liberdade, **William Wallace**, que derrotou os Ingleses na Batalha da Ponte de Stirling (**Battle of Stirling Bridge**), em 1297, e ficou imortalizado em 1995, no filme "Braveheart". A batalha aconteceu em cima e ao lado de uma velha ponte de madeira sobre o rio Forth, perto da colina (Abbey Craig) onde o monumento se ergue.

No passado, Stirling sempre foi conhecida como sendo a "Chave para o Reino" devido à sua posição geográfica ser próxima do centro da Escócia – dizia-se antigamente que para controlar a Escócia é necessário primeiro controlar Stirling. Você terá a oportunidade de visitar e explorar o Castelo de Stirling* (**Stirling Castle**), que se ergue no cimo de uma grande rocha vulcânica: o local tem sido fortificado desde os tempos antigos, embora o castelo remonte sobretudo aos séculos XV-XVII. Os reis e rainhas da Escócia viveram aqui durante este período, não apenas como base militar mas também, como casa de habitação e, por isso, tem um palácio, uma capela, um grande salão de banquetes e jardins bem como outros edifícios. Vale muito a pena visitá-lo e tem ao seu dispor visitas guiadas, com suporte audio, disponíveis em vários idiomas.



TIMBERBUSH
TOURS

Uma vez deixado o Castelo de Stirling, iniciamos a nossa viagem de regresso a Edimburgo, onde a nossa excursão termina.

*** É um extra opcional – o seu custo não está incluído no preço que pagou pela excursão.**